

Petrobras retoma linha de gestão que falhou em governo petista

Petroleira De volta ao passado

Petrobras retoma modelo PT de gestão

— Nos últimos dias, estatal tomou uma série de decisões que incomodou o mercado, entre as quais a retomada da refinaria Lubnor e mudanças no estatuto da empresa

.....
CARLOS EDUARDO VALIM
.....

Uma série de fatos ocorridos nas últimas semanas colocou a Petrobras em evidência ainda maior neste novo governo Lula. Entre eles estão as decisões contidas no novo plano de investimentos para o período entre 2024 e 2028, a retomada da refinaria Lubnor – que já tinha venda acertada no ano passado –, o pedido ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para revisar os acordos feitos para vendas de mais refinarias e de ativos de gás natural e, por fim, uma mudança no estatuto aprovada pelo conselho de administração

que foi vista pelo mercado financeiro como abertura para mais indicações políticas.

Tudo isso parece aproximar a estatal do modelo de gestão adotado durante os governos petistas anteriores e a afasta das estratégias seguidas durante as presidências de Michel Temer e Jair Bolsonaro, especialmente no período em que a empresa foi comandada pelos executivos Pedro Parente e Roberto Castello Branco, entre 2016 e 2021.

Em transmissão por vídeo durante a COP-28, Jean Paul Prates, atual presidente da estatal, negou que tenha havido reestatização no caso da Lubnor e que as mudanças no esta-

tuto não fazem a menor diferença.

Enquanto no passado recente a escolha foi por venda de ativos, e de focar no negócio principal de extração de petróleo, com destaque para as

Mudanças

Até há pouco tempo, foco estava na extração de petróleo, mas agora há maior diversificação

áreas do pré-sal, a gestão de Prates, que assumiu em janeiro deste ano, deve seguir um caminho de diversificação e retorno a setores que a empresa

prometia deixar de lado ou dar menos destaque, como o de refinaria e o petroquímico.

PROMESSA CUMPRIDA. “Uma coisa são as declarações do governo e outra são os anúncios, de fato. Durante o ano inteiro, não aconteceu muita coisa, a não ser a mudança de política de preços da Petrobras, que acabou tendo pouco efeito porque houve muita volatilidade e queda na cotação internacional do petróleo. Agora, as coisas estão se concretizando”, afirma o diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura, Adriano Pires.

Neste fim de ano, segundo o consultor, está se mostrando

de maneira mais concreta tudo o que foi prometido na campanha do presidente Lula e o que, até então, era discurso do presidente da Petrobras.

“Não é uma surpresa agora a Petrobras estar fazendo tudo o que falou que ia fazer. A surpresa foi não ter feito antes. Concorde ou discorde do que defende Lula, como foi eleito, ele tem o direito de fazer o que considera mais correto”, diz Pires.

“O plano estratégico da empresa tem a cara do novo governo do PT, ao prometer investir em diversos setores.” ●

PLANO DA PETROBRAS TRAZ DE VOLTA INVESTIMENTOS EM REFINARIAS. PÁG. B2

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia & Negócios **Caderno:** B **Página:** 1